

## FOTOGRAFIA

# Imagens artísticas de uma favela

O premiado fotógrafo paulistano André Cypriano abre hoje à noite a programação anual do projeto *Foto em Pauta*, no Museu Histórico Abílio Barreto, quando apresenta a projeção de várias imagens que ele produziu ao longo de sua carreira.

Formado em Administração de Empresas, Cypriano morou nos anos 90 nos EUA, tendo estudado Fotografia em São Francisco, Califórnia. Desde então, realiza vários projetos que são expostos em galerias e museus no Brasil, Europa e EUA. O fotógrafo já conquistou vários prêmios por seu trabalho, como o *Portrait Excellence Award* (1996), o *New Works Awards* (1998), o *Mother Jones International Fund for Documentary Photography* (1999) e o *Bolsa Vitae de Artes de São Paulo* (2002).

Vários dos trabalhos de Cypriano foram focados em temáticas, principalmente no trabalho documental de estilos



Foto: André Cypriano/divulgação

**FOTO** do livro *Rocinha*, tema do projeto no Museu Abílio Barreto

de vida e de práticas de sociedades em lugares menos conhecidos nos remotos cantos do mundo, com uma tendência para o raro e extraordinário. O fotógrafo já documentou o cotidiano do povo de Nias, na costa Oeste da Sumatra (*Nias: Pulando Pedras*), práticas de rituais em Bali (*Bali: Uma Busca Espiritual*) e a penitenciá-

ria Cândido Mendes, em Ilha Grande (RJ) (*O Caldeirão do Diabo*). Atualmente, Cypriano trabalha como fotógrafo *freelancer* em Nova York, nos Estados Unidos, e continua seu trabalho voltado para causas sociais e culturais.

Durante a apresentação da projeção, Cypriano também estará divulgando aqui seu con-

ceituado livro *Rocinha*. Edição bilíngüe (inglês-português), a obra reúne 100 fotos que mostram o dia-a-dia da comunidade daquela que é considerada uma das maiores favelas brasileiras. Para completar esse projeto, Cypriano morou por um mês na favela, além de retornar duas centenas de vezes ao local.

“Muita gente interpreta mal a *Rocinha*, porque desconhece seu cotidiano. No livro quis mostrar o contraste entre o belo e o feio, a tristeza e a alegria, o amor e o ódio, que é tão presente na favela”, diz o fotógrafo. O livro tem apresentação do sociólogo Rubem César Fernandes e prefácio de Diógenes Moura, curador de fotografia da Pinacoteca do Estado de São Paulo. (VO).

**FOTO EM PAUTA COM ANDRÉ CYPRIANO** – Hoje, às 19 horas, no Museu Histórico Abílio Barreto (av. Prudente de Moraes, 202, Cidade Jardim). Entrada franca.